

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REFERÊNCIA - MARÇO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, ADITAMENTO 2021

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Ivanice Correa de Lima
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

❖ Para o ano de 2021, foi previsto o atingimento das seguintes metas, até o final do ano:

PARA MEIO URBANO

- a) Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único, sendo 80 do meio urbano e 80 das comunidades tradicionais.
- b) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social criando ações que colaborem para expressão dos usuários e troca de saberes concretizadas por meio de reuniões sistemáticas e outras estratégias de convivência

PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

- c) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social convidando os moradores das comunidades tradicionais a mapearem aspectos voltados a pesca de suas comunidades
- d) Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira,

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

comprovadas por meio reuniões nas comunidades e na frente da Ilhabela, encontros, grupos de whatsapp, registrados em lista de presença e nos registros dos diálogos promovidos a distância

e) Garantir que até o final de 2021, pelo menos 45 pescadores tenham documentação emitida: carteira POP nível I ou nível II , ESEP e/ou nota do produtor

f) Garantir que até o final de 2021, 20 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP

g) Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais.

PARA TODOS PUBLICOS

h) Elaborar cartografia social junto a usuários e entregar material produzido ao final do ano.

❖ Em MARÇO , resumidamente, foram desenvolvidas as seguintes ações:

MEIO URBANO

- Acompanhamento de 170 usuários
- Trabalho em parceria com o CRAS para identificação dos usuários que precisam atualizar dados do Cadastro Único
- Identificação de demandas para novo grupo de usuários: Alto da Barra (Buraco Fundo)
- Desenvolvimento de estratégia de incentivo ao protagonismo: continuidade do Jornal Tribuna das Mulheres
- Encaminhamento usuários para CRAS e outros serviços
- Encaminhamento e acompanhamento de usuários com necessidades específicas, para outros serviços

COMUNIDADES TRADICIONAIS

- Acompanhamento de 132 usuários
- Acompanhamento de emissão de notas de produtor para 85 pescadores: orientação para preenchimento, contato com contador, garantir de documentação fiscal atualizada.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Atividade de acompanhamento mensal

- Encontros ESEP
- Grupo pescadores: informações sobre documentação e acesso as políticas pesqueiras
- Grupo de Pescadores: mapeamento situação de pesca e atendimento a demandas sociais
- Apoio a pescadores em ações comunitárias

Na sequência, detalhamos o trabalho desenvolvido em MARÇO de 2021.

Diante da nota oficial da Prefeitura Municipal de Ilhabela na qual o município segue o decreto estadual nº 65.545 de 03/03/2021 e considerando que a partir do dia 06 de março, o município entrou na fase vermelha, as reuniões presenciais foram novamente suspensas, mantendo-se os próximos encontros de março por meio remoto, além de monitorar e assessorar todos usuários nas suas necessidades (descritas abaixo).

Dividiremos o relato do meio urbano em quatro blocos:

- ❖ Grupos online e/ou presenciais
- ❖ Grupos whatsapp
- ❖ Atendimentos socioassistenciais
- ❖ Visitas de acompanhamento e fortalecimento de vínculos

MEIO URBANO

GRUPOS ONLINE e/ou PRESENCIAIS

Em relação ao grupo Sabores e Saberes (Itaquanduba).

Como descrito no relatório anterior, aguardávamos a autorização da Secretaria de Educação e da diretora Valdirene da EM Ophélia R Montanesi, para realizar os encontros presenciais, visto que o Nucleo Socioassistencial continuava ocupado por famílias desabrigadas.

Os encontros ocorrem as sextas feiras. No dia 05 de março reiniciamos o trabalho presencial mas na sequência, o suspendemos, diante das orientações recebidas do CRAS por email dia 08/03/2021, na qual a orientação é manter os encontros online. Seguem abaixo as descrições das atividades para este grupo.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nos grupos de whatsapp foram mantidas as atividades de manutenção de vínculo e seguindo o planejamento citado abaixo, no item Grupos Whatsapp.

Sobre o encontro presencial:

TEMA: REENCONTRO PRESENCIAL

Iniciamos agradecemos a presença de todos. A. cantou músicas para aquecer o encontro e matar a saudades.

Usamos a letra de uma das músicas cantadas para falarmos um pouco sobre as expectativas para o ano diante do momento atual, a pandemia.

“È preciso a chuva para florir”

Perguntamos como que algo que parece ruim, como a pandemia, lhes proporcionaram momentos para “florir”. A. disse que em alguns pontos aprendemos alguma coisa nova.

C. disse que a pandemia lhe deixou de mãos atadas. Dentro de casa, passava nervoso, e sente a necessidade de sempre ter alguma coisa para fazer.

J. mencionou que as fakes news tiram as expectativas.

E sobre as expectativas para o ano de 2021, foram unânimes em falar sobre que a doença acabe, sobre paz e saúde para todos.

Falamos um pouco sobre estratégias de elaboração de lanches para os próximos encontros. A. sugeriu que fizéssemos lanches ensacados individuais.

O encontro demonstrou o quanto saudosos estão. Neste grupo, os encontros online não tem acontecido porque o grupo não consegue bom sinal no bairro onde moram.



Em relação ao grupo Recomeço, do Reino, o mesmo reunia-se na Sede da Associação de Moradores.

Como descrito no relatório anterior, iniciamos o atendimento presencial deste grupo no Espaço do Campinho, em local arejado e amplo, adequado a reuniões. Do mesmo modo como descrito no início, houve um encontro presencial em março, na primeira semana e os outros encontros ocorreram online.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Data: 03/03/2021

LOCAL: Campinho – reunião presencial

TEMA: SER MULHER NA PANDEMIA

Iniciamos agradecendo a presença de todas no encontro.

Relembramos como foi o último encontro. E para quem não pôde participar do anterior, retomamos a ideia “o que tem na caixa”.

Enquanto elas escreviam, ou escolhiam imagens para colocar na caixa, lemos o texto sobre ser mulher na pandemia (encontrado no site do CEEJA, com algumas adaptações) para provocar uma reflexão:

A pandemia reforça o lugar da mulher como aquele ser que ‘pertence’ a casa, quando as tarefas domésticas recaem principalmente sobre elas. Sem falar, das inúmeras vidas perdidas, dos empregos, dos filhos que não podem ir à escola, cuidar do casamento, dos prazos que precisamos cumprir e de como é fácil nos esquecer de nós mesmas. O sentimento de dúvida sobre o futuro vem a incrementar esse leque de preocupações, por isso a importância de fortalecermos umas às outras, de cuidar de nós mesmas, de respirar fundo e acreditar que dias melhores são possíveis. Elas gostaram do texto e expressaram as suas reflexões:

E.: “Só conhece a pessoa quando come, dorme e conversa com ela. Não olhava a situação como de fato era. Passava por cima dela para ajudar o outro.” Conta que aprendeu a sobreviver sozinha, perdeu seus medos.

G.: “ Revi os critérios de ser mãe.” Diz que passou a conhecer a si mesma e está sempre criando força, que a vida era meio automática e pandemia levou a pensar de outra forma.

L.: Conta que aprendeu com o fato de “ser testada”. Precisou desenvolver sentimentos de paciência.

I.: Conta que teve que aprender a fazer tudo de novo. Teve a pandemia e veio um AVC. Na sequência teve o abandono do marido. E a partir dessas experiências aprendeu a viver sozinha.

Encerremos a atividade sugerindo que essas falas fossem tema da próxima edição do jornal Tribuna das Mulheres. Todas gostaram da ideia e autorizaram colocar as falas.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Data: 10/03/2021

LOCAL: PLATAFORMA VIRTUAL- WHATSAPP

Tema: Ser Mulher na Pandemia – continuação

Iniciamos agradecendo a presença de todas.

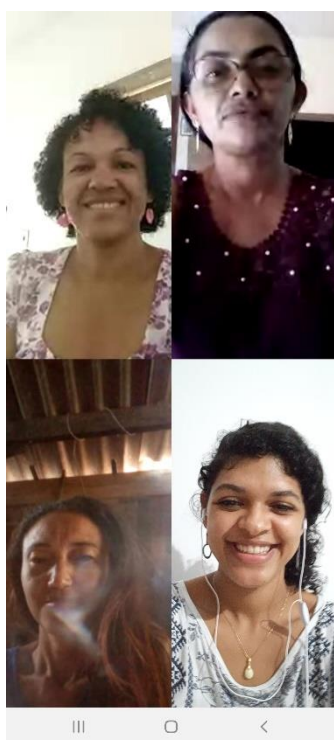
Elas conversaram entre si um pouco, contando como estavam. Relembramos os encontros presenciais anteriores para acolher uma das participantes que não havia participado.

G. comenta sobre os dilemas com a adolescência do filho que cobra liberdade para sair e ela, como mãe superprotetora, não permite por causa da pandemia.

A. também falou sobre seus filhos, as saídas deles, às vezes para encontrar amigos ou namoradas, mas que ela sempre reforça a importância dos cuidados de prevenção à COVID-19. Contou que é a matriarca da família, àquela que sempre fez tudo. Mencionou os corres de mulher, o monitoramento de ações dos seus filhos e esposo.

E. contou que para ela também tem sido tranquilo. Seguindo a mesma rotina de sempre, pois não parou de trabalhar. Disse que só não sai tanto quanto gostaria.

Encerramos agradecendo mais uma vez e já marcando o próximo encontro on-line.



Dia 10

Dia 17



Data: 17/03/2021 -

TEMA: Ser Mulher na Pandemia - continuação

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Iniciamos o encontro agradecendo a presença de todas.

Recebemos C. que participa a primeira vez do grupo. Fizemos uma roda de apresentação. Ela contou que já conhecia a G., porém não lembrava de onde.

Continuamos o tema sobre ser mulher na pandemia; I. e G. fizeram questão de compartilhar suas experiências com a C., como uma forma se apresentarem também. A mesma comenta sobre seus sentimentos neste período de pandemia. Conta sobre seus problemas de saúde e as boas amizades que a ajudam muito.

I. compartilhou com a C. sobre o AVC que sofreu, e como consequência já não pode mais realizar tantas tarefas como antes. G. compartilhou com quem ela mora, e como está sendo lidar com seu filho adolescente em meio à pandemia.

Data: 24/03/2021 -

TEMA: MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA À COVID

Diante da situação de restrições de acesso à Ilhabela, devido ao aumento de casos da Covid-19, abordamos o assunto com as participantes.

Agradecemos a presença de todas.

Perguntamos o que pensavam sobre as medidas de proteção.

Comentam: “essas restrições fazem sentido, pois ela tem percebido que muitos jovens que acessam a cidade não estão preocupados com o assunto”. Mencionou que os jovens precisam fazer os testes antes de entrarem na cidade. Notou que, na sua rua, muitos adolescentes ficam soltando pipas sem o uso de máscara.

Já pensou várias vezes em chamar a polícia. Para ela, a ronda escolar deveria continuar, mesmo sem as aulas presenciais. Pois os jovens ficam soltando pipa sempre próximo às escolas do bairro.

Outra usuária concorda com a primeira. Disse que não se sente nem a vontade para conversar com esses jovens sobre usarem máscara, já que são arrogantes (percepções dela).

O dialogo caminha até que o grupo propõe uma ação educativa. Sugerem imprimir alguns cartazes e colá-los nos postes com orientações e informações sobre o vírus.

I. contou que no seu tempo de criança não tinha tempo de brincar na rua quando chegava da escola. Assim que chegava em casa ia direto para a roça. Não sabia o que era brincar como as crianças de hoje fazem, com total liberdade.

Na finalização, S. quis compartilhar sua atual situação de desemprego e que está a procura de um serviço.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Data: 31/03/2021 -

TEMA: DISCUSSÃO SOBRE GÊNERO

Preparamos essa atividade com o objetivo de saber quais as percepções e conhecimento das usuárias sobre o tema GÊNERO.

MC. depois de muito tempo sem poder participar dos encontros, conseguiu participar da vídeo chamada com o grupo.

Fizemos uma breve roda de apresentação.

Agradecemos a presença de todas e adentramos ao tema.

Perguntei para elas o que vinha à mente ao ouvir a palavra gênero.

Contam: “homem e mulher”. “masculino e feminino”.

Explicamos resumidamente o conceito de gênero, que não está ligado apenas ao conceito biológico binário, homem x mulher. Mas que há uma construção social, um estilo de vida, uma identidade e representatividade fortemente ligada à palavra gênero.

E mencionamos a importância de compreender esse conceito, já que, durante a pandemia, questões relacionadas ao gênero tem se intensificado, como a violência de gênero por exemplo.

Neste momento MC quis falar sobre seu relacionamento. Contou que seu marido é um ótimo marido, porém, com o confinamento causado pela pandemia, não foi bom para ela passar tanto tempo juntos. Essa situação passou a lhe incomodar bastante.

Mesmo não sofrendo nenhum tipo de violência, ela comparou que conhece mulheres que estão apanhando de seus maridos, pelo fato de serem mulheres.

G. diz: “Esse é um tema muito importante. A pandemia complicou muito vida de todo mundo.

Os homens se posicionam com cobranças dentro dos lares e pensam mais neles.” Disse que as mulheres vão tolerando pequenas coisas que depois se tornam grande coisas e que não é algo fácil de lidar.

A. diz que o triste dessa história é que foi preciso uma pandemia para que a mulher passasse a se valorizar. Acha que a mulher pode ser feliz por si só, sem precisar ter ao lado uma pessoa que lhe oprima. Falou sobre como a violência começa e que os pequenos detalhes (demonstrações de violência) devem ser levados em consideração antes de iniciar um casamento.

Para ela a palavra gênero cabe também com quem nos relacionamos diariamente, com quem mantemos dentro da nossa casa.

O dialogo segue, uma usuária refletindo sobre o tema que a outra coloca, compondo uma reflexão profunda e saudável.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

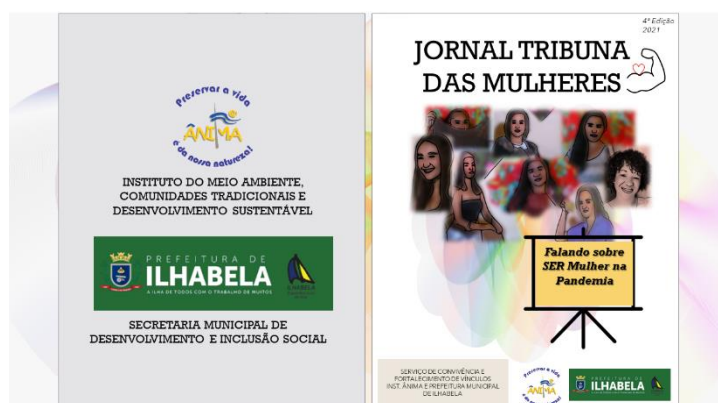
Agradecemos a elas por terem compartilhado as suas histórias de vida, e pela confiança que construíram umas nas outras e no espaço de compartilhamento, os encontros. Encerramos o encontro combinando para o próximo uma brincadeira para falar mais sobre gênero.

PRODUTO - TRIBUNA DAS MULHERES

O Jornal Tribuna das Mulheres tem sido demonstrado o protagonismo do grupo.

Como previsto no plano de trabalho, meta B. , o jornal é uma das ações criadas para colaborar na expressão dos usuários e promover a troca de saberes. Ao opinar, propor uma solução, perceber-se autora do material e, recebe-lo impresso como meio de concretizar as ações, as usuárias tem percebido que sua atitude e presença, fazem diferença e produzem ações de superação.

Em março, iniciou-se a confecção do número 4 deste material. Ele será impresso e distribuído as usuárias ainda na primeira semana de abril com o tema: *Ser Mulher na Pandemia*.



Segue material produzido:

Sobre o material utilizado:

OBS- utilizamos papel e tinta da impressora para imprimir o jornal e distribuí-lo aos usuários.

Em relação ao grupo Caminhos da Vida, do Bexiga, foram retomados os encontros presenciais no final de fevereiro e houve mais um encontro, antes do início da fase vermelha. Os encontros presenciais acontecem as terças feiras, as 16h.

Data: 02/03/2021 - Presencial

TEMA: Temperos da Vida

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O encontro deu-se no espaço aberto do Restaurante Panchulos. A proposta, desde o encontro passado, está sendo o de ampliar a visão da comunidade acerca do espaço com o qual convivem.

As orientadoras caminharam até o local para conhecer a horta do restaurante. Utilizou-se a metáfora dos temperos da horta com os temperos da vida para os desafios enfrentados. Iniciou-se uma brincadeira sobre as expressões de vocabulário para objetos semelhantes como forma de trabalhar identidade e ampliar conhecimento.

O local nos ofereceu o espaço para podermos realizar o encontro do grupo em ambiente mais aberto devido aos cuidados com a covid-19. Porém, apenas uma participante compareceu, as outras entraram em contato avisando que estariam ocupadas



Data: 16/03/2021 – Plataforma virtual

TEMA: Novos projetos

A conversa foi rápida pois houve falha de conexão devido a internet. Percebeu-se o interesse e ansiedade pelo encontro, mas não pode ser longo.

Data: 23/03/2021 – Plataforma virtual

TEMA: Sobre vocabulário e dicionário

Iniciamos o encontro com a proposta de criar um dicionário popular, cada uma contribuindo com o modo de dizer sobre objetos escolhidos, de acordo com a cultura de sua cidade natal.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Dia 16



Dia 23

Data: 30/03/2021 – Plataforma virtual

TEMA: Sobre o vocabulário e dicionário

Conversamos sobre plantas e seus diferentes nomes dependendo da região do país. Houve mais pessoas tentando conexão mas novamente tivemos problema com o sinal da internet.



GRUPOS WHATSAPP

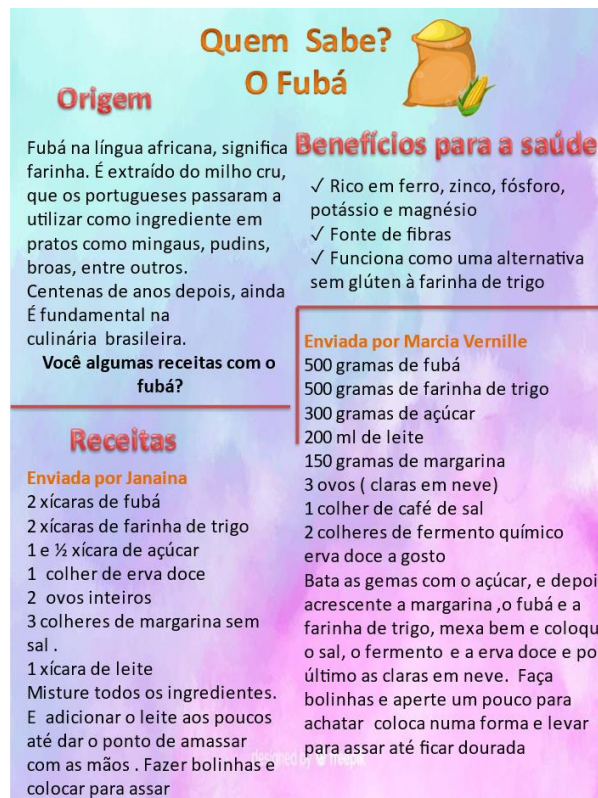
Como comentamos no relatório anterior, as conversas constantes pelos grupos de whatsapp, nos inspiraram a criar um cronograma de postagens com temas direcionados, além de manter vivo a troca e convivência que o grupo vivencia.

Em março programamos:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Painel Quem Sabe?, visa difundir conhecimentos dos participantes acerca da temática debatida no grupo ou outra, que se mostrar relevante para o momento. **Em março, compartilhamos um post e depois um vídeo estimulando o grupo a compartilhar receitas com fubá.**



Quem Sabe? O Fubá

Origem

Fubá na língua africana, significa farinha. É extraído do milho cru, que os portugueses passaram a utilizar como ingrediente em pratos como mingaus, pudins, broas, entre outros. Centenas de anos depois, ainda é fundamental na culinária brasileira.

Benefícios para a saúde

- ✓ Rico em ferro, zinco, fósforo, potássio e magnésio
- ✓ Fonte de fibras
- ✓ Funciona como uma alternativa sem glúten à farinha de trigo

Receitas

Enviada por Janaina

2 xícaras de fubá
2 xícaras de farinha de trigo
1 e ½ xícara de açúcar
1 colher de erva doce
2 ovos inteiros
3 colheres de margarina sem sal.
1 xícara de leite
Misture todos os ingredientes. E adicionar o leite aos poucos até dar o ponto de amassar com as mãos. Fazer bolinhas e colocar para assar

Enviada por Marcia Vernille

500 gramas de fubá
500 gramas de farinha de trigo
300 gramas de açúcar
200 ml de leite
150 gramas de margarina
3 ovos (claras em neve)
1 colher de café de sal
2 colheres de fermento químico
erva doce a gosto
Bata as gemas com o açúcar, e depois acrescente a margarina, o fubá e a farinha de trigo, mexa bem e coloque o sal, o fermento e a erva doce e por último as claras em neve. Faça bolinhas e aperte um pouco para achatá-las. Coloque numa forma e leve para assar até ficar dourada

O fubá foi escolhido por compor a cesta básica e teve o objetivo de incentivar o uso deste ingrediente para novas receitas.

- Momento social - trata de questões e informações sobre serviços, benefícios e atendimentos disponíveis para a população. **Em março, postamos o vídeo da assistente social explicando o que é o cadastro único e sua importância.**

O vídeo foi compartilhado fora dos grupos pelos próprios usuários e recebemos solicitações de apoio e informações de usuários novos.

- Saúde com.... – serão pílulas, pequenos vídeos gravados por equipe médica parceira falando sobre temas relacionados a diferentes tipos de doença, seus tratamentos, cuidados e prevenção. Em março, não conseguimos circular o vídeo programado.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Corpo Presente** - é uma série de pequenos vídeos que trata da percepção e cuidado com o corpo de forma a promover bem estar físico, mental e emocional. O conteúdo dos vídeos busca incentivar uma maior atenção ao corpo e contribuir para o desenvolvimento de atitudes para uma vida mais saudável. **Em março, o vídeo Corpo Presente promoveu a percepção sobre a importância dos cuidados com os pés, considerando-os como base de todo o corpo.**

Ainda, nos grupos observamos e apoiamos as trocas espontâneas entre eles (comemoração de aniversário, compartilhamento de solicitações pessoais ou mensagens de apoio), bem como **circulamos informações oficiais que contribuem com outros aspectos da vida.**

Em março, circulamos:

1) Processo seletivo do IBGE



- 2) Inscrição para cursos no Fundo Social
- 3) Vídeos ou post sobre cuidados com a Covid – 19
- 4) Post sobre o Cadastro Único

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CADASTRO ÚNICO

INCLUSÃO CRITÉRIOS:	ATUALIZAÇÃO PODE ATUALIZAR QUANDO:
<ul style="list-style-type: none">RENTA DE MEIO SALÁRIO MÍNIMO POR PESSOA;RENTA MENSAL DE ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS. <p>É NECESSÁRIO TER OS DOCUMENTOS ORIGINAIS DE TODOS OS QUE MORAM NA CASA</p>	<p>A CADA 02 ANOS;</p> <ul style="list-style-type: none">NASCIMENTO DE UM FILHO;MORTE DO MEMBRO FAMILIAR QUE ESTAVA INCLUÍDO NO CADASTRO;MUDANÇA DE CIDADE OU ENDEREÇO;SÁIDA DA CASA DE ALGUM MEMBRO FAMILIAR E/OU ENTRADA NA FAMÍLIA.

NO DIA DO ATENDIMENTO, NO CRAS LEVAR OS SEGUINTE DOCUMENTOS ORIGINAIS

COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA

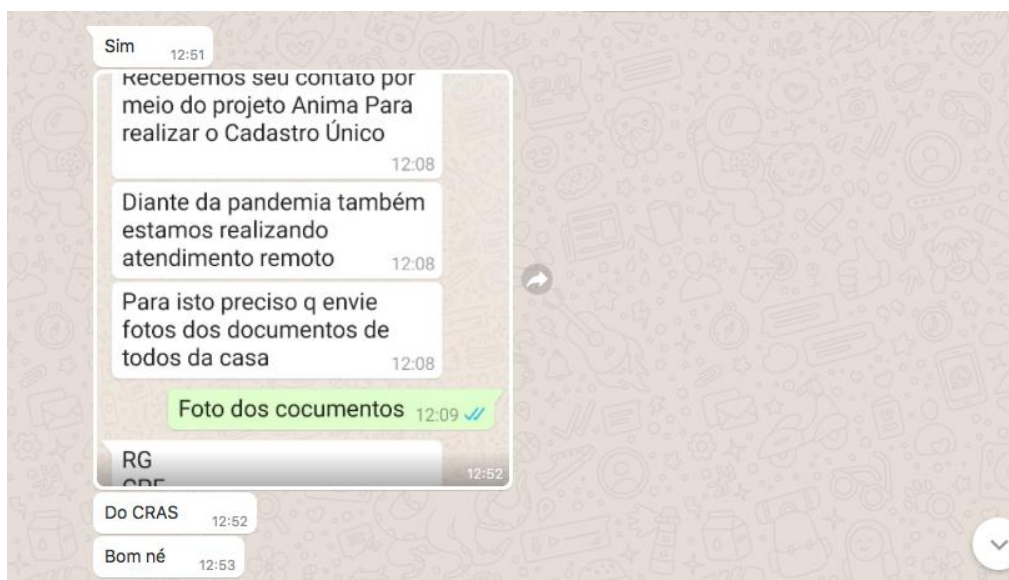
RG E CPF OS SEUS E DE TODOS QUEM MORAM COM VOCÊ

NO CASO DE CRIANÇAS, SE NÃO TIVER ESTES DOCUMENTOS, LEVAR A CERTIDÃO DE NASCIMENTO.



ATENDIMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS

Frente ao agravamento dos casos de COVID – 19, trabalhamos em março muito próximas ao CRAS na busca por usuários que estavam com seu cadastro único desatualizado ou ainda não tinham terminado, bem como buscamos identificar situações de vulnerabilidade com alimentação e acesso a documentação.



Post encaminhado pela usuária mostrando a articulação entre os serviços

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

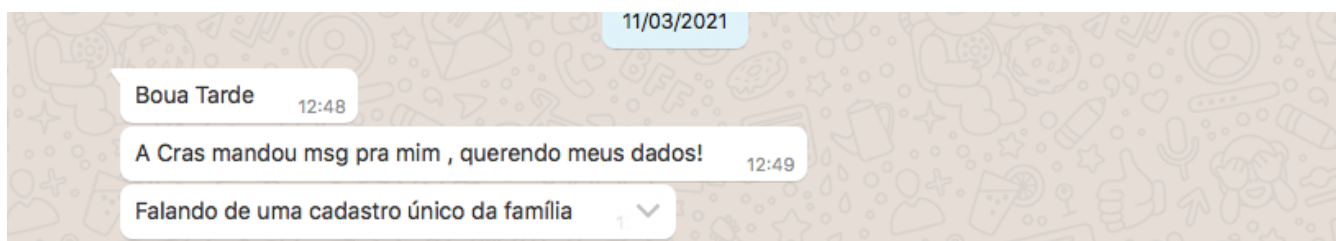
Como citamos, criamos um vídeo explicativo sobre o Cadastro Único e sua importância, elaboramos um post sobre o tema e iniciamos um trabalho intenso de contato com todos usuários identificando sua situação atual e possíveis necessidades. Na maioria dos contatos feitos, há solicitação de um apoio com cesta básica.

Encaminhamos ao CRAS cerca de 90 usuários que precisavam atualizar seu cadastro ou fazê-lo, bem como outras situações que requeriam mais atenção.

Durante as conversas telefônicas ficou muito explícito a questão do desemprego, sendo que muitas pessoas relatando que estão vivendo de “bicos”; na maioria das vezes nosso contato é com mulheres, líderes de família, que estão fazendo faxinas esporádicas para manter a casa.

Abaixo descrevemos alguns contatos específicos:

- Foram contatados 170 usuários sendo encaminhados ao CRAS cerca de 90 para verificação do cadastro único;
- Recebemos contato de usuárias perguntando sobre o telefonema que haviam recebido do CRAS;



- Todas as orientadoras sociais fizeram o retorno para os atendidos, informando sobre data de agendamento, lembrando sobre documentos a serem levados, etc;
- Houveram pedidos específicos de usuários: um deles solicita informações sobre rede de apoio que possa auxiliar seu pai em situação de alcoolismo agravada durante a quarentena, mas que se estende por 18 anos e nunca havia aceitado uma ajuda com tratamento (acompanhamos o usuário até o CAPS AD). Nem pai, nem filho conheciam a disponibilidade desse serviço; outra solicitação foi em relação a renovação de documentos pessoais (encaminhamos ao CRAS); informações sobre programa Renda Cidadã, e outros;
- Embora tenhamos realizado apenas uma visita ao bairro Buraco Fundo (cancelada posteriormente devido a fase vermelha), recebemos solicitação de apoio para documentação do filho (título de eleitor), atualização de cadastro único e inscrição nos cursos do Fundo Social;

PROJETO ANIMA

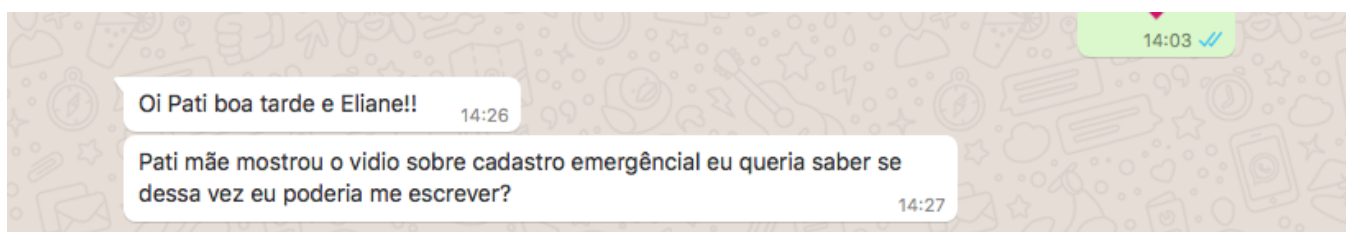
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Fundo Social de Solidariedade de Ilhabela Ficha de Inscrição

Ficha de Interesse enviada com sucesso!
O Fundo Social entrará em contato para confirmar sua inscrição e solicitará o envio, por Whatsapp, de documentos com foto e comprovante de residência. Por favor, aguarde!
Ficha de Inscrição Nº: 748
Nome: FERNANDA MARIA DO NASCIMENTO MARTILIANO
Cursos:
• COSTURA PARA INICIANTES
Data do Envio da Ficha de Inscrição: 08/03/2021 14:54:34

- O vídeo Momento Social no qual explicitamos sobre o Cadastro Único, favoreceu a iniciativa dos usuários em buscar informações com as orientadoras sociais.



- Os próprios usuários têm indicado novos usuários que precisam acessar algum serviço e precisam de apoio da área social.

VISITAS DE ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DE VINCULOS

Planejamos em março, reiniciar as visitas aos bairros já atendidos e em novos bairros, seguindo nosso plano que prevê a abertura de novos grupos para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. No início do mês, visitamos usuários do bairro do Itaquanduiba com o objetivo de convidá-las para o encontro presencial do grupo Sabores e Sabres, realizado no espaço da EM Ophélia.

Também na primeira semana do mês, foi possível visitar usuários do bairro conhecido como Buraco Fundo, no Alto da Barra. As orientadoras sociais visitaram alguns usuários com objetivo de identificar demandas, observar a rotina atual do espaço, identificar temas de interesse. Visitaram também A quadra esportiva que foi recém reformada para saber se estava sendo usada pela comunidade e entender se seria um local em potencial para nossas futuras reuniões. Segue breve resumo da visita:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Esta é uma área em que algumas famílias vivem em situações precárias de moradia, ademais, há eminente risco social, pois é localizada próximo a pontos de vendas e consumo de drogas ilícitas. Também há questões de infraestrutura urbana que contribuem para a precariedade do local em si. No percurso, conversamos com algumas famílias, nos apresentamos, explicamos o objetivo da visita, perguntamos se conheciam o CRAS ou já haviam acessado alguma vez o serviço. A maioria das pessoas com quem conversamos, disseram conhecer o serviço e/ou já tê-lo acessado por alguma demanda, em um dado momento.

Uma das pessoas visitadas solicitou informações sobre o cadastro único, com finalidade de receber o repasse de renda do programa bolsa família.

Uma breve entrevista fora realizada para apreensão da realidade socioeconômica da família, e assim, prestar um direcionamento à esta solicitação. Relatou estar desempregada, por conta da pandemia foi demitida, tem um filho de 09 meses, e seu esposo não está trabalhando de carteira assinada, apenas fazendo “bicos” quando surgem.

A usuária foi encaminhada para o serviço assistencial do CRAS, com agendamento realizado por meio da equipe do serviço de convivência, posteriormente acessou a unidade e já está com seu cadastro único atualizado.

As pessoas com quem falamos se mostraram interessadas em conhecer melhor como funciona o serviço de convivência.



A proposta seria dar continuidade a esta ação por mais uma semana e marcar uma reunião de apresentação do serviço, ainda durante o mês de março. Diante o contexto atual da pandemia, os atendimentos presenciais foram suspensos e serão retomados assim que for possível.

Da visita inicial, já é possível perceber um primeiro vínculo criado pois, diante do agravamento da situação atual, alguns usuários visitados, entraram em contato com as orientadoras sociais solicitando informações e apoio.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBS: como as visitas domiciliares seriam retomadas, foram adquiridos crachás para equipe técnica e pranchetas para o trabalho de campo.

COMUNIDADES TRADICIONAIS
ATENDIMENTOS SISTEMÁTICOS

Descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas com comunidades tradicionais em

MARÇO de 2021:

○ *Acompanhamento de emissão de notas de produtor para 85 pescadores: orientação para preenchimento, contato com contador, garantir de documentação fiscal atualizada. Atividade de acompanhamento mensal*

Mensalmente, por meio do grupo de whatsapp, os 85 pescadores são acompanhados para lembra-los sobre a emissão da nota, informação para o contador sobre as notas emitidas e garantia que tenham informação sobre o pagamento de seus impostos. Em março, iniciamos contato individual para orientar sobre a necessidade de entrega da RAIS negativa para todos que possuem CNPJ. No caso dos pescadores, o documento a ser entregue é a RAIS negativa, pois não possuem empregados. Nossos funcionários preencherão o documento para os pescadores, mas é preciso que saibam do que se trata, autorizem nossa ação e estão cientes de suas obrigações legais, fiscais e jurídicas.

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais

A gestão governamental do setor do trabalho conta com o importante instrumento de coleta de dados denominado de Relação Anual de Informações Sociais - RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo:

- o suprimento às necessidades de controle da atividade trabalhista no País,
- o provimento de dados para a elaboração de estatísticas do trabalho,
- a disponibilização de informações do mercado de trabalho às entidades governamentais.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

○ *Encontros ESEP*

Frente a fase vermelha, o início dos encontros ESEP foram novamente adiados. Entramos em contato com todos os pescadores para comunicar o adiamento dos encontros e identificamos um grande número de pescadores que estão sendo notificado ou multado pela Marinha por não possuir esta documentação.

Assim, oferecemos apoio para agendar um horário com a Marinha e elaborar a justificativa que explicita o contexto em que se encontram.

Uma vez que os encontros estavam confirmados foram adquiridos materiais de limpeza e descartáveis para os encontros (ver nota fiscal desta prestação de contas).

Resumidamente, sobre o processo ESEP:

- Em 2020, a Marinha explicita a necessidade de que pescadores que pescam e transportem passageiros (segunda atividade), devem possuir capacitação ESEP;
- A capacitação ESEP só pode ser fornecida para aqueles pescadores que possuem carteira POP nível II (ou pessoas que possuem MAC nível II)
- Até o início de 2020, os encontros POP nível II, não estavam sendo autorizados fora do espaço de aula da Marinha
- Os bons resultados com os encontros carteira POP no ano de 2019 na Ilhabela, organizados por nossa instituição por meio do termo de colaboração nº 09/2018, deram credibilidade para que fossem organizadas as turmas POP nível II
- Diante a pandemia, as atividades presenciais só puderam ser retomadas, com todos os cuidados necessários, a partir de outubro
- A primeira turma POP nível II foi dada em novembro, na comunidade do Bonete por diversos motivos: a comunidade tinha número suficiente de usuários para compor uma turma, não haveria deslocamento ao município evitando contaminação pelo vírus COVID, havia espaço de aula que atendia a critérios da Marinha.
- O planejamento inicial previa que, assim que o curso POP nível II se encerrasse, os mesmos usuários participariam da ESEP, complementando sua formação e estando aptos a navegar tanto para pesca como para transporte de passageiros.
- Ocorreu que os encontros ESEP, devido a trâmites legais, não ocorreram até meados de dezembro, sendo que depois desta data, a Marinha entra na operação verão.
- Os encontros então foram previstos para março de 2021, sendo necessário que a nova gestão organizasse o pregão para contratação do corpo docente.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- O pregão ocorreu no início do ano, sendo aprovado a empresa Cisne Branco para execução dos serviços
 - A Marinha, regional SP, aprovou os encontros
 - Aguardamos agendamento de data autorizada pela Marinha, pós pandemia.
- *Grupo pescadores: informações sobre documentação e acesso as políticas pesqueiras*

Nos meses de fevereiro e março, pescadores e marinheiros receberam de fontes diversas, informações sobre cursos de capacitação. Foram organizados alguns grupos de whatsapp entre eles e esta informação chegou até nossa equipe técnica porque, pescadores participantes dos encontros POP em 2019 e 2020, não tinham o conjunto de informações suficientes para decidir sobre sua vida profissional.

A intensa fiscalização da Marinha somada a um turbilhão de informações ofertadas de modo amplo, contribuiu para que um numero significativo de profissionais, não conseguisse decidir sobre o caminho a ser tomado na direção da regulamentação para seu trabalho.

Importante salientar que o ANIMA, ao iniciar o dialogo com a Marinha, Secretaria de Agricultura e Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Secretaria de Pesca), criou um método que pretende, a médio prazo, garantir que os pescadores tenham toda documentação para deslocar-se no mar, comercializar seu pescado e ter acesso a políticas publicas federais. Esse método foi construído em parceria com os setores citados e tem favorecido que os usuários tenham autonomia para execução de seu trabalho, acessem informações sobre legislação e outras de maneira crítica, façam escolhas adequadas a seu projeto de vida e se fortaleçam enquanto cidadãos.

Ocorre que quando as informações que foram ofertadas de maneira ampla, sem orientação para o projeto de vida de cada usuário, promoveram insegurança e desanimo, provocando uma avalanche de solicitações para esclarecimentos.

No entanto, diante da orientação para manter o distanciamento social, reuniões nas comunidades não puderam ser feitas presencialmente, sendo que a coordenadora iniciou um trabalho de orientação por meio dos líderes comunitários.

Na frente da ilha, três grupos solicitaram a presença física para compreenderem a situação e tomarem decisões: houve uma reunião com apenas 4 pessoas no espaço da praia, outra com pescadores que utilizam o píer dos pescadores no bairro do Saco da Capela (com distanciamento e máscaras, em local aberto e com as pessoas já presentes no local) e por fim, uma reunião com pescadores na Praia de

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cambarau, sul da Ilha, no espaço da praia, com máscaras e distanciamento social. Todas reuniões tiveram como pauta:

- ✓ Diferença da carteira ESEP, POP nível II e MAC
- ✓ Consequências profissionais a partir da emissão de uma carteira ou outra
- ✓ Levantamento de números de usuários interessados em completar sua formação por um caminhou ou outro
- ✓ Esclarecimentos sobre os procedimentos a serem tomados.



Reunião na praia



reunião no píer dos pescadores



Reunião em Cambarau

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- *Grupo de Pescadores: mapeamento situação de pesca e atendimento a demandas sociais*

Houve uma reunião no Canto do Ribeirão, na comunidade de Castelhanos, a pedido de moradores que estavam preocupados com a situação dos jovens do local. A maioria dos jovens não pode comparecer por não ter autorização para sair do trabalho; seus familiares preocupam-se com a atual situação da pesca – quem tem carteira para dirigir está trabalhando diariamente nos restaurantes, os pais, que tem o talão de nota de produtor para comercializar, só podem levar seus peixes a frente da Ilha com apoio de seus filhos (que tem a documentação para dirigir) e, caso queiram guardar os peixes para leva-los a frente da ilha quando os filhos puderem dirigir, não possuem espaço para armazenamento (freezer ou câmaras frias). A situação atual vem paralisando a atividade pesqueira da comunidade.

- *Apoio a pescadores em ações comunitárias: marcação de entrevista na Marinha pelo site*

Demos continuidade ao apoio a pescadores que necessitam agendamento pelo site da Marinha para serem atendidos. Em março, além do agendamento, apoiamos com a elaboração ou preenchimento de documentos necessários que precisavam ser levados no dia marcado.

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

- Identificar parcerias firmadas

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

Em final de março, fomos procurados por um proprietário de um pequeno mercado do bairro da Cocaia. O proprietário e sua irmã tinham conseguido montar 10 cestas básicas (pequenas) e gostariam de distribuí-la para a Páscoa, no entanto, não sabiam quais as famílias que estariam necessitando com mais urgência. Comentamos sobre o trabalho que o temos feito com o CRAS mas tínhamos identificado algumas famílias que tinham urgência na questão alimentação. Assim, junto aos orientadores sociais, listamos algumas famílias que não teriam atendimento marcado no CRAS para os próximos 15 dias ou outras que não teriam perfil para o atendimento, mas estavam em situação emergencial.

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Junto com o proprietário e sua família, percorremos na sexta feira santa e no sábado, famílias nos bairros da Agua Branca, Bexiga, Reino, Itaquanduba, Camarão e Alto da Barra.

RESUMO QUANTITATIVO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS – meio urbano e comunidades tradicionais

MARÇO 2021 – resumo de números de atendidos

<i>Atendimento a distância</i>	<i>Meio urbano</i>	<i>Semanal</i>	<i>151</i>
<i>Atendimento online/presencial</i>	<i>Meio urbano</i>	<i>Grupos regulares</i>	<i>19</i>
<i>Atendimento a distância</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupo Nota do produtor</i>	<i>73</i>
<i>Atendimento presencial</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupos Com Tradic</i>	<i>28</i>
<i>Atendimento a distância</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Encontros POP/ESEP</i>	<i>31</i>
TOTAL			302

GRUPOS REGULARES – Whatsapp, presencial ou online - Meio Urbano

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuários	Entradas	saídas	Usuários fevereiro
Grupo Sabores e Saberes	Alana	Núcleo Socioassistencial- Itaquanduba	semanal				04
Grupo Recomeço	Alana e Patricia	Associação de Moradores do Reino	semanal				11
Grupo Green Park		Local a ser definido – previsto para março					---
Grupo Camarão/ Alto da Barra		Local a ser definido – previsto para março					---
Grupo Caminhos	Patricia	Espaço da Igreja –	Semanal				04

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

da Vida		Comunidade do Bexiga					
Grupos whatsapp e atendimentos	Todas orientadoras	Vários bairros					151
TOTAL							170

GRUPOS – Comunidades Tradicionais

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuário	Entradas	saídas	Usuários
Comunidade Tradicional Vitória/Búzios	A ser definido junto a SMDIS		mensal				---
Comunidade Tradicional Baía dos Castelhanos	lone/ Robson	Espaços da Comunidade Canto da Lagoa - Castelhanos	diário				03
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Participação encontros ESEP					31
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Questões com documentação					25
Comunidades Tradicionais	lone	Espaços da Comunidade – grupo whatsapp	mensal				73
TOTAL							132

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico. É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Iniciamos visitas a comunidade do Alto da Barra, Buraco Fundo, para identificação de demandas e temas, início de vínculos visando formação de um novo grupo, como previsto no plano de ação.

Foi feita uma visita no início do mês e aguardamos a flexibilização do plano de enfrentamento contra COVID para dar continuidade.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

- ✓ Em março, encaminhamos cerca de 90 pessoas ao CRAS para verificar atualização de cadastro único, fazer o cadastro único, discutir com as técnicas sobre situações emergenciais, e outros motivos.

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSITENCIAL

- Realizamos reunião com a diretora Valdirene da EM Ophélia, com o objetivo de alinhar o protocolo de segurança e regras de utilização do espaço, para a atividade presencial com o grupo Sabores e Saberes. (iniciada na primeira semana de março e posteriormente, suspensa devido a fase vermelha)
- Realizamos contato com enfermeira Samira, UBS Itaquaduba, para referenciamento de caso e solicitar agendamento para atendimento à usuária e sua neta. Ambas estão inseridas num contexto de violência doméstica, familiar com depressão severa e, conseqüentemente, sofrimento mental.

Após este referenciamento, o agendamento fora realizado e as usuárias acessaram o profissional psicólogo, em consulta, para acompanhamento psicológico.

OUTRAS PARCERIAS

- Fizemos contato com o psicanalista terapeuta, Leandro Moura, de Tatuí-SP com objetivo de criar um vídeo sobre saúde emocional na pandemia.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Mantivemos reuniões semanais com a equipe para estudo, planejamento e discussão de casos.

b. *Contratação de oficineiros ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Em março, cancelamos o contrato de Robson Guto L da Silva Souza pois seu trabalho exigia especialmente encontros presenciais com pescadores e prioritariamente, nas comunidades tradicionais. Uma vez que estamos na fase vermelha, os encontros programados foram suspensos.

c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

JUSTIFICATIVAS

- **IR:** Não previsto em orçamento, pois é descontado do funcionário, o saldo negativo compensa na rubrica do salário do profissional CLT

- **Locação de veículo:** a rubrica negativa refere-se ao pagamento feito a Dagami, não previsto para março, mas com saldo remanescente dos meses anteriores.

PLANO DE APLICAÇÃO - 2021			
	Mar		
Equie Fixa - CLT	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Assistente Social c/ prev dissídio	3.240,00	2.675,43	564,57
Orientador Social 1 c/ prev dissídio	2.224,80	1.836,50	388,30
Orientador Social 2 c/ prev dissídio	2.224,80	1.836,50	388,30
IR		47,18	-47,18
INSS	2.691,36	2.389,39	301,97
FGTS	615,17	560,00	55,17
PIS	76,90	70,00	6,90

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1/3 FÉRIAS	854,40	0,00	854,40
13º SALÁRIO	640,80	0,00	640,80
Vale Alimentação	586,44	543,00	43,44
Provisão Multa Aviso prévio	307,58	0,00	307,58
Provisão FGTS Aviso Prévio	64,08	0,00	64,08
Medicina do Trabalho	30,00	0,00	30,00
			0,00
subtotal	13.556,33	9.958,00	3.598,33
Prestação de serviços – PF			0,00
Oficineiro(a) PF	400,00	0,00	400,00
INSS s/ Serviços RPA	80,00	0,00	80,00
ISS s/ RPA	16,00	0,00	16,00
subtotal	496,00	0,00	496,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Apoio Técnico	0,00	0,00	0,00
Assessoria Técnica	4.600,00	2.600,00	2.000,00
Apoio administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	1.500,00	0,00	1.500,00
subtotal	20.600,00	17.100,00	3.500,00
Material de consumo			
Alimentos	800,00	0,00	800,00
Materiais Pedagógicos	900,00	0,00	900,00
Materiais de Expediente	200,00	184,65	15,35
Materiais Descartáveis	100,00	25,90	74,10
Higiene e Limpeza	200,00	180,70	19,30
Combustíveis e Lubrificantes	300,00	236,84	63,16
subtotal	2.500,00	628,09	1.871,91

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	17.280,00	0,00	17.280,00
Fotocópias	100,00	0,00	100,00
Locação de Veículo - PJ	0,00	470,00	-470,00
Serviços Gráficos e Divulgação*	500,00	0,00	500,00
subtotal	17.880,00	470,00	17.410,00
TOTAL	55.032,33	28.156,09	26.876,24

51%

d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

Em março, soubemos por email, que a cessão da parte superior do Núcleo Socioassistencial, anteriormente cedido ao ANIMA para sediar as atividades, foi suspensa por meio do decreto 8.498-2021. Comunicamos a Secretaria que sentimos falta do dialogo mais próximo que poderia proporcionar um planejamento para o desligamento do local. No entanto, considerando que o fato já estava dado, nos organizamos com parceiros para buscar um novo local para instalação de nossa sede.

No momento, estamos em processo de mudança mas fixaremos nossa sede em uma sala da Associação de Moradores do Reino, sito a rua Benedito de Paula Cassiano nº 70 – Reino.

Assim, em relação a recursos, estamos fazendo uma campanha para recebermos doação de prateleiras (visto o acervo de livros que temos), cadeiras e mesas.

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*

b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*

c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Durante o mês de março, com o retorno da fase mais restrita de isolamento, foi possível perceber que o Anima se tornou uma referência de confiança e de acolhimento para os usuários atendidos. Somos

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

interlocutores privilegiados para essas pessoas; a escuta e troca faz com que busquem a manutenção do contato e nossa participação em diferentes momentos. Como o atendimento online se expandiu desde o início da quarentena, temos dito constantes contatos com os usuários que mostram o vínculo criado com os orientadores sociais quando as contatam para buscar informações, solicitar apoio, indicar vizinhos e conhecidos em situação vulnerável.

Os contatos realizados para atualizar informações dos cadastros únicos junto ao CRAS também demonstraram a confiança adquirida em nosso serviço, ao nos procurar para confirmar se era seguro o atendimento feito pelo celular e se poderiam ficar tranquilos para enviar os documentos. Foi observado também, certa confusão sobre o que é o cadastro único e sua diferença com o Bolsa Família. A parceria entre nossa instituição e o serviço social se faz cada vez mais importante para dar apoio e esclarecer informações aos usuários.

Alguns exemplos de confiança e acolhimento foram obtidos por usuários que, ao serem contatados para dialogarmos sobre o cadastro único, importância e encaminhamentos, indicaram amigos ou parentes que passavam por necessidades. Por meio de L. T. por exemplo, chegamos a J. que mora no alto do Camarão, ele e a esposa estão desempregados e passavam necessidade. A. indicou suas duas irmãs na mesma situação e há outros casos como estes. Desta forma, conseguimos mapear as famílias em situação de vulnerabilidade e nos aproximarmos da situação real dos munícipes de Ilhabela.

Já observamos também o resultado do trabalho reflexivo que temos promovido junto aos usuários. Um exemplo é C. que anteriormente abria todos os posts enviados por qualquer grupo e com o diálogo com a orientadora, entendeu que já notícias verdadeiras e outras falsas. Atualmente, ela, antes de abrir os post, encaminha a orientadora social. Esta, ao devolver a informação, dialoga com a usuária ajudando-a a refletir sobre o fato; atualmente ela mesma busca informações sobre os posts encaminhados e avalia sua procedência junto a orientadora. Temos este exemplo, como uma conquista para autonomia.

Em relação as comunidades tradicionais, apontamos um item que merece atenção. Já anteriormente tínhamos comentado sobre setores diversos oferecerem ações, projetos, etc desvinculado da análise completa da situação. É fato que os pescadores e boa parte da população da Ilhabela precisa se documentar para estarem regularizados perante a Marinha, mas é fato também que este processo precisa de uma metodologia clara, e de informações completas visando garantir que o próprio pescador (ou usuário) possa decidir sobre sua vida profissional futura. Algumas atitudes por ele tomadas, pode prejudicar seu trabalho, explicitamos: um pescador que deseja continuar pescando e não tem documentação pode decidir (por falta de informação completa) fazer um curso de MAC. Com este curso, ele não poderá pescar e continuará a ser multado. Esta situação e outras semelhantes, tem sido foco de

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

atenção de nossa equipe, que busca fornecer o maior número de informações necessárias, de modo a favorecer que o pescador ou morador da comunidade tradicional possam escolher sobre sua vida profissional e manter sua cultura e dignidade.

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo:

- *a lista consolidada dos participantes*
- *lista de atendidos no mês de março, que não foram contatados em abril e justificativas*

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 10 de abril de 2021

Responsável: Izabel Brunsizian